

ATA NÚMERO SETE

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES REALIZADA NO DIA 10 DE MARÇO DE 2022

Aos dez dias do mês de março do ano dois mil e vinte e dois, nesta vila de Fornos de Algodres, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões para o efeito destinada, reuniu a Câmara Municipal de Fornos de Algodres com as presenças de: António Manuel Pina Fonseca, que presidiu, Alexandre Filipe Fernandes Lote, Maria Luísa Dias Gomes, Maria Joaquina Santos Fernandes Domingues e Cristina Maria Campos Guerra, Vereadores. -----

Secretariou a reunião Cristina Maria Almeida Flor, Técnica Superior. -----

Verificada a existência de quórum conforme o disposto no artigo 54.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, deu-se início aos trabalhos pelas catorze horas e trinta minutos. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Usou da palavra o Senhor Presidente para cumprimentar os Senhores Vereadores e o Chefe de Divisão Técnica Municipal. -----

O Senhor Presidente informou que se encontra a decorrer uma campanha de recolha de donativos a favor das vítimas da Guerra da Ucrânia. Encontram-se várias entidades envolvidas, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Bombeiros Voluntários e CIMBSE. -----

Relativamente à Serra da Esgalhada, informou que irá ser interposta uma providência cautelar para travar os trabalhos de desmatção que estão a decorrer, uma vez que põem em causa a segurança de pessoas e bens. —
Interveio o Senhor Vereador Alexandre Lote para manifestar a sua solidariedade para com o povo da Ucrânia vítima de um ataque ignóbil por parte de um senhor que não demonstra os requisitos exigíveis para governar um país como a Rússia. Ainda relativamente a esta questão informou que fizeram um levantamento de necessidades de emprego junto de várias empresas do concelho, havendo possibilidade para admitir quinze trabalhadores ucranianos em áreas diversificadas, nomeadamente construção civil, comércio e serviços. Disse, também, que fizeram chegar essa informação à plataforma SOS Ucrânia e que, posteriormente, o Governo criou um link que permite a todas as entidades registar as ofertas de emprego. Referiu, ainda, que fizeram chegar ao Governo a informação de que, em termos de alojamento, há possibilidade de albergar refugiados na Residência de Estudantes e na Casa dos Magistrados e, caso seja necessário, aderir ao programa “Porta de Entrada” do IHRU que se destina a financiar soluções de alojamento temporário. Protocolaram com uma entidade formadora a criação de um programa de conversação em português, que permite aos refugiados que se queiram instalar em Fornos de Algodres, uma integração mais fácil na nossa comunidade e, também, a integração de alunos na nossa comunidade escolar. -----

Fez saber que esteve presente numa reunião da CIMBSE onde foi debatida a questão dos transportes públicos e, caso não haja solidariedade por parte de outros Municípios relativamente aos circuitos Guarda/Viseu, corremos o risco de ficar sem autocarros de ligação às capitais de distrito, na medida em que pretendem que o Município de Fornos de Algodres suporte a totalidade desses custos. -----

Relativamente à Serra da Esgalhada informou que a Comissão Municipal de Emergência e Proteção Civil reuniu para analisar essa situação, tendo sido deliberado interpor uma providência cautelar, porque apesar desses trabalhos estarem enquadrados na obrigatoriedade legal da gestão de combustíveis, colocam em causa a segurança de pessoas e bens, devido à erosão do solo. Acrescentou que em tempos procuraram criar uma zona de exclusão da aplicação das normas legais referentes à gestão de combustíveis, contudo, essa pretensão foi indeferida. Para além da providência cautelar, a Comissão deliberou, também, retomar essa negociação, por forma a isentar essa área dessa obrigatoriedade legal. -----

A concluir, informou que, ainda na CIMBSE, teve uma reunião no âmbito da Comunidade de Energia Renovável, que contribui para um sistema energético sustentável e permite utilizar a energia renovável de fontes locais para satisfazer as necessidades das respetivas populações. O que sobra poderá ser colocado no mercado a preços mais acessíveis do que aqueles que são praticados atualmente. -----

Usou da palavra a Senhora Vereadora Luísa Gomes para complementar a informação dada pelo Senhor Vereador Alexandre Lote relativamente à plataforma, acrescentando que o Instituto do Emprego e Formação Profissional criou para o efeito um formulário de inscrição para as empresas que tenham oferta de emprego para os ucranianos. Relativamente à Campanha Solidária referiu que a CIMBSE em articulação com os Municípios lançou uma campanha de solidariedade a favor do povo ucraniano, cujo objetivo é a recolha de bens essenciais. Nesse sentido entraram em contacto com os Presidentes de Junta, que desde logo disponibilizaram as sedes de junta para a entrega dos produtos, com o Agrupamento de Escolas e com os Bombeiros Voluntários. Para já ainda desconhece a data de fim de campanha, aguardando instruções da CIMBSE nesse sentido. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues demonstrou a sua solidariedade para com a Ucrânia e um povo independente e organizado e, que, repentinamente se viu nesta situação e, portanto, acha por bem, que se faça tudo o que estiver ao alcance para ajudar, acrescentando que, da sua parte, tudo fará para que as pessoas que venham para o concelho sejam bem acolhidas. -----

Relativamente à Mata Municipal surpreendeu-a o facto de só hoje ser interposta a providência cautelar, na medida em que este assunto já havia sido discutido em Assembleia Municipal e, também, já tinham reunido com a proteção civil, acrescentando que por cada dia que passe, mais árvores são cortadas. -----

De seguida e, no seguimento da intervenção do Senhor Presidente na última reunião quando disse que iria reunir com o Presidente da Câmara Municipal de Mangualde relativamente à questão do lítio, questionou se foi tomada alguma decisão que queira partilhar. -----

Interveio a Senhora Vereadora Cristina Guerra registando o seu protesto pela presença de pessoas alheias ao Órgão, sem haver unanimidade nessa presença. Referiu, também, que está solidária com a Câmara Municipal naquilo que puderem fazer relativamente ao acolhimento dos ucranianos que pretendam vir para o nosso

concelho, acrescentando que todo o apoio nunca é demais e, nesse sentido, poderão contar com o seu -----
Proseguiu referindo que, relativamente aos transportes, é com grande preocupação que encara essa possibilidade, até porque já eram insuficientes, não correspondendo às necessidades da população e, a verificar-se essa supressão, espera que os Municípios de Viseu, Guarda, Mangualde e Celorico da Beira se unam a nós nessa luta. No que respeita à questão da Serra da Esgalhada estranhou que esse assunto não tivesse sido trazido à reunião de câmara, na medida em que, a falta da gestão de combustíveis poderá pôr em causa as casas que se encontram na proximidade, contudo, a devastação poderá contribuir para o deslizamento das terras e, assim sendo, é da opinião que deveriam ser estudadas alternativas, designadamente a construção de muros de sustentação e a reflorestação, ou ainda, ter uma conversa com o proprietário atual. -----

O Senhor Presidente corroborou com tudo o que foi dito relativamente aos transportes, apenas acrescentado que espera que os Municípios envolvidos possam arranjar uma solução que sirva as populações. -----

Relativamente à questão do lítio, fez saber que falou com o Presidente da Câmara Municipal de Gouveia, Luís Tadeu, ficando acordado que, assim que recebessem as notificações, agiriam em conjunto. Fez saber, ainda, que através da CIMBSE foi manifestado junto do Governo o total desagrado quanto à forma como o processo está a ser conduzido no território desta comunidade. -----

Em relação à providência cautelar informou que só agora estavam reunidas as condições técnicas para proceder ao seu envio. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

1 - APROVAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DE 24 DE FEVEREIRO E 4 DE MARÇO DE 2022

O Senhor Presidente, após leitura das atas propôs a sua aprovação. -----

A Câmara deliberou aprovar por maioria, com o voto contra da Senhora Vereadora Cristina Maria Campos Guerra, conforme declarações de voto de vencido apresentadas -----

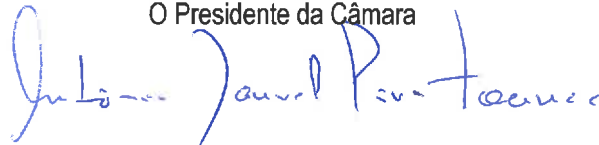
2 - PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA -----

O Senhor Presidente, após leitura da minuta da ata, propôs a sua aprovação. -----

A Câmara deliberou aprovar por maioria, com o voto contra da Senhora Vereadora Cristina Maria Campos Guerra, conforme declaração de voto de vencido apresentada -----

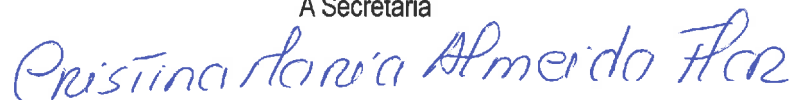
Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, da qual nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, foi lavrada a presente ata que vai ser lida e assinada nos termos da lei. -----

O Presidente da Câmara



(António Manuel Pina Fonseca)

A Secretária



(Cristina Maria Almeida Flor)

Declaração de Voto Vencido

Ponto 1 – Aprovação da ata da reunião ordinária de 24 de fevereiro de 2022

Após leitura e análise do ponto 1, da convocatória para Sessão Ordinária da Reunião de Câmara e da Informação anexa à mesma, invoco o art.º 58.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro pelo que elenco infra as razões justificativas de tal facto:

Tendo em conta o que tem sido transmitido em reuniões anteriores e até ao momento não tem sido demonstrado de forma cabal a legalidade da aprovação de atas neste mandato, apesar de solicitada a sua fundamentação legal, bem como oportunamente foi referido, considero que nenhuma ata está em condições de ser aprovada até ao cabal esclarecimento da legalidade.

Os votos vencidos respeitantes à apreciação de atas de sessões ordinárias ou extraordinárias em minuta ou não, são parte integrante das atas a que dizem respeito e assim devem ser divulgadas e não no momento da sua apreciação.

Face ao exposto, quero que conste o registo na ata de voto vencido desta proposta, sendo estas as minhas razões justificativas.

Fornos de Algodres, 10 de março de 2022

A Vereadora do CDS-PP



(Cristina Maria Campos Guerra)

Declaração de Voto Vencido

Ponto 1 – Aprovação da ata da reunião extraordinária de 4 de março de 2022

Após leitura e análise do ponto 1, da convocatória para Sessão Ordinária da Reunião de Câmara e da Informação anexa à mesma, invoco o art.º 58.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro pelo que elenco infra as razões justificativas de tal facto:

.

Tendo em conta o que tem sido transmitido em reuniões anteriores e até ao momento não tem sido demonstrado de forma cabal a legalidade da aprovação de atas neste mandato, apesar de solicitada a sua fundamentação legal, bem como oportunamente foi referido, considero que nenhuma ata está em condições de ser aprovada até ao cabal esclarecimento da legalidade.

Os votos vencidos respeitantes à apreciação de atas de sessões ordinárias ou extraordinárias em minuta ou não, são parte integrante das atas a que dizem respeito e assim devem ser divulgadas e não no momento da sua apreciação.

O texto da ata conforme apresentado gera a dúvida da legalidade, em virtude de não estar claro, de forma explícita, que a Câmara Municipal apenas emite um Parecer de Informação Prévia. O Texto de forma implícita induz que se está perante uma aprovação de licenciamento, apesar do uso da palavra “condicionado”, conferindo desta forma direitos adquiridos aos requerentes.

Face ao exposto, quero que conste o registo na ata de voto vencido desta proposta, sendo estas as minhas razões justificativas.

Fornos de Algodres, 10 de março de 2022

A Vereadora do CDS-PP



(Cristina Maria Campos Guerra)

Declaração de Voto Vencido

Ponto - 2 Proposta de aprovação da acta em minuta

Após leitura e análise do ponto, da convocatória para Sessão Ordinária da Reunião de Câmara e da Informação anexa à mesma, invoco o art.º 58.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro pelo que elenco infra as razões justificativas de tal facto:

Considero que existindo diversas actas em crise, por falta de clarificação da regularidade e legalidade, no seu processo de aprovação, não tenho confiança na legalidade e regularidade como se exige num Estado de Direito para que se possa validar transitoriamente, com a minha aprovação, esta acta em minuta.

Face ao exposto, quero que conste o registo na ata de voto vencido desta proposta, sendo estas as minhas razões justificativas.

Fornos de Algodres, 10 de março de 2022

A Vereadora do CDS-PP



(Cristina Maria Campos Guerra)